



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

## Teu Patrimônio, Nossa Arte.

**Abadia Maria de Oliveira**  
*Instituto Federal de Goiás*

**Adria Lopes Ferreira**  
*Instituto Federal de Goiás*

**Victor Teixeira Barbosa**  
*Instituto Federal de Goiás*

### Resumo

A proposta do projeto é a criação da identidade visual de artesãos e/ou pessoas que atuem com produtos de manufatura local no município de Goiás (ceramista, artífices de couro, docerias, quituteiras, quitandeiras, etc.), que em geral são pessoas com faixa etária alta, com pouca escolaridade e, que atuam com produções artesanais e manuais e, que possuem a necessidade de identificar seus locais de produção (ateliês). Os acadêmicos e docentes do IFG, por atuarem em uma instituição pública executarão essas ações de extensão numa proposta de interação com a comunidade artesanal que valorize a cultura local, difunda os aprendizados adquiridos no meio acadêmico, insira no meio urbano e rural do município de Goiás as qualificações profissionais e acadêmicas oriundas do curso de licenciatura em Artes Visuais, que favorece para que o curso seja mais conhecido e que os artesãos possam se interessar em dar continuidade aos estudos tanto no ensino médio com o EJA em Artesanato quanto no nível superior com Artes Visuais. O critério para a participação dos acadêmicos foi a aptidão em algumas das linguagens artísticas que possibilitem a execução do projeto. Para a comunidade externa (artesãos) o requisito mínimo é que as pessoas possuam muros ou paredes em condições de que sejam executados painéis com técnicas artísticas através da pintura e desenho, que possam identificar e dar visibilidade aos produtos que eles fabricam, alcançando assim uma dimensão de territorialidade dos ateliês de produção manual do município de Goiás, na área urbana, rural e na comunidade Quilombola que está reconhecida pela Fundação Palmares. Totalizando quinze (15) ateliês atendidos pelo projeto.

**Palavras chave:** criatividade, arte visual, extensão, identidade



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

## 1 - ESCOPO

A área de extensão acadêmica é pouco utilizada nos meios sociais, não se sabe se por desconhecimento da sociedade sobre sua importância ou se por acomodação dos docentes e acadêmicos de não quererem experimentar atividades práticas que a curto, médio e longo prazo dão resultados práticos, que alteram a realidade de qualquer localidade onde as ações forem inseridas.

No caso da Licenciatura em Artes Visuais a criatividade sempre tem que estar associada à algo que mobilize docentes e acadêmicos, pois a visualidade faz parte do processo criativo individual e coletivo e pode alternar todo um contexto de identidade, cultura, patrimônio e tantos outros que se fizerem necessários quando da atuação nos projetos.

Viver numa cidade que é tombada como patrimônio da Humanidade te traz possibilidades e também muitas restrições, pois onde é o patrimônio tombado nada pode ser alterado sem a autorização formal do IPHAN e, o entorno desse tombamento, como fica? Que nem é tombado e nem tem mais a identidade preservada continuamente, até mesmo por falta de esclarecimento sobre a importância desta preservação.

A Cidade de Goiás possui características de arquitetura barroca, tanto no Centro Histórico quanto nas pequenas localidades e distritos e, nessas localidades vivem inúmeros artistas manuais que por falta de conhecimento e acesso às tecnologias nem sempre tem seus espaços identificados.

## 2 - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA (CASO)

A identidade do artesanato local é de preponderante importância cultural para a difusão dos costumes, tradições, crenças, patrimônios material e imaterial de um povo ou localidade, podendo alavancar inúmeros posicionamentos que gerem a identificação de um grupo ou território através da identidade de seus produtos.

No município de Goiás, existem diversos tipos de artesanato, variando do barro até os quitutes conhecidos internacionalmente, porém, pouquíssimos são os ateliês e/ou casas de artesãos que estão identificados como local de produção e comercialização de produtos originalmente por pessoas da localidade. Esta não identificação dificulta que o turista consiga obter produtos com identidade feitos por artesãos locais, pois não há como descobrir quem faz o quê, se não há nada que identifique nem eles e/ou seus produtos.

O curso de licenciatura em artes visuais do IFG/ Cidade de Goiás iniciado em 2015, possui dentro de seu corpo docente e discente, inúmeros talentos em pintura, gravura, desenhos e arte têxtil que em conjunto podem auxiliar através da linguagem visual nas formas artístico-expressivas, para a identificação e visibilidade desses artesãos, trabalhadores manuais e suas localidades com os saberes/fazer.

Em geral os artesãos são pessoas de notório saber com idade avançada e, com pouco acesso às novas tecnologias de comunicação. Sendo assim, a identidade visual dos ateliês visa facilitar a identificação de quem produz e a visualização da localidade e dos produtos para quem quer comprar, possibilitando a criação de um mapeamento dos artesãos que facilita identificar quem são, onde estão e o que produzem, com que materiais.

A implementação do que propõe esse projeto trará inúmeras mudanças tais como a melhoria da autoestima do artesão, a notoriedade do artesão perante o meio social com o qual

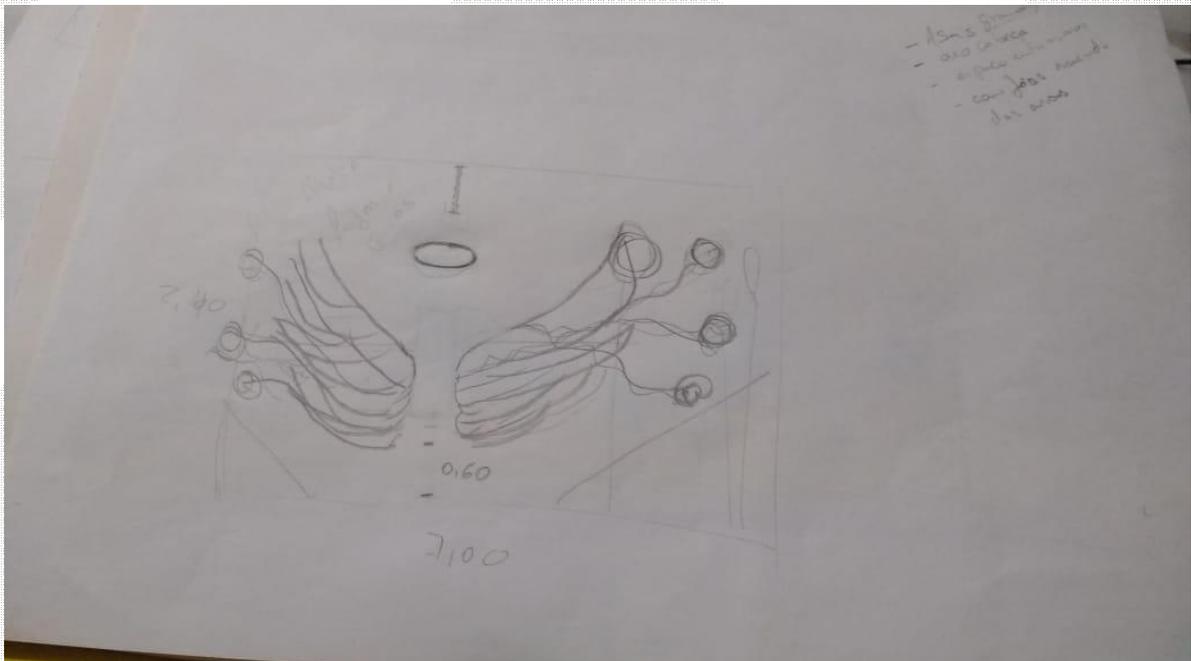


# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

convive, a possibilidade do aumento da circulação de produtos, a inserção dos ateliês nas rotas e circuitos de visitação turística, a identificação dos artesanatos pelos tipos de materiais utilizados na produção.

O grupo de trabalho (docente e discente) atuará dentro de ações de metodologia participativa interacional onde o conhecimento acadêmico, técnico e científico se articulará com o conhecimento popular, em rodas de conversa para a troca de saberes/fazeres criando um objeto único. Sendo que a intervenção acontecerá após uma oitiva do grupo com o artesão para que consensualizem o que será pintado e/ou desenhando na parede ou muro do artesão e, que seja o mais identitário de cada artesão e/ou do seu produto, numa perspectiva de melhoria da identidade visual do patrimônio material e imaterial do artesão e do artesanato da cidade de Goiás.



Oitiva I ó ateliê de produção de peças com fios maleáveis

### 3 - POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Será criado um anúncio e um folder com as informações sobre o projeto a serem difundidos na página do IFG, nas redes sociais, nas escolas de ensino estadual, municipal e particulares e, também nos ateliês de produção individual, já conhecidos porém, pouco difundidos no município.

Será realizado um anuncio de chamamento e um folder para que as pessoas conheçam sobre o que trata o projeto e, se inscrevam para receberem a visita técnica da coordenação do projeto e dos alunos para avaliarem a possibilidade de efetuarem a ação de identidade visual prevista no projeto.

Os discentes selecionados para o projeto terão como pré-requisito as habilidades artísticas da linguagem visual. Será realizado o trabalho coletivo do grupo de acadêmicos e



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

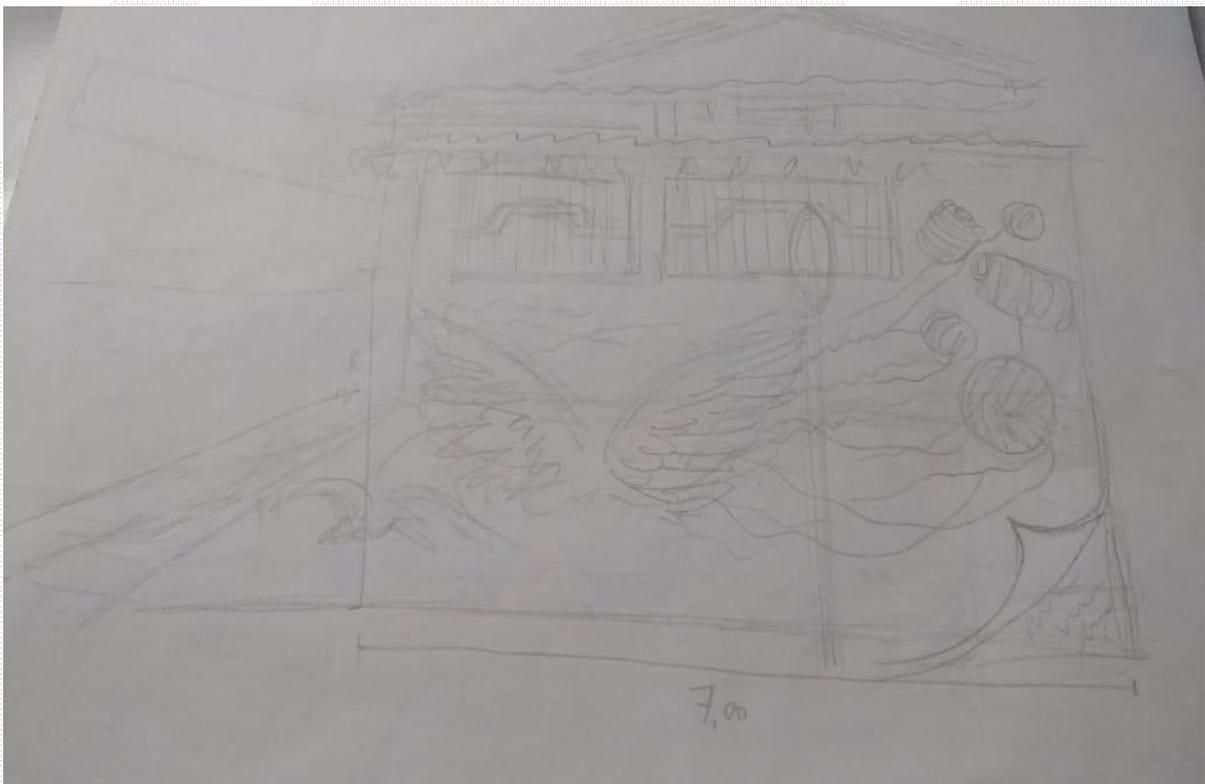
Management and Accounting Issues

coordenação para a criação do anúncio, do folder e da vestimenta que identifique o projeto. O anúncio e os folders funcionarão como chamamento para as pessoas que se interessarem em ter seus ateliês/produtos identificados através da linguagem visual instituída nesse projeto.

Será criado um anúncio com as informações sobre o projeto a ser difundido na página do IFG, nas redes sociais, nas escolas de ensino estadual, municipal, particulares e também nos ateliês de produção individual já conhecidos e pouco difundidos no município.

Após o período de inscrição serão selecionados os locais mais viáveis para serem trabalhados na identidade visual. Haverá visita *in loco* do grupo de trabalho para uma roda de conversa com as pessoas interessadas para que possam efetuar uma oitiva do que o artesão quer difundir na parede ou muro, com medição (altura, largura, textura, profundidade e iluminação) iniciando o planejamento da ação (croqui).

Após essa etapa, o grupo de acadêmicos junto do coordenador, efetuará o croqui e retornará à localidade do artesão para avaliação coletiva do material prospectado (resposta ao interessado) sendo feito conjuntamente as adequações e readequações do croqui, dentro do que o artesão espera.



O esboço do ateliê I

A etapa seguinte será o trabalho coletivo que passará da teoria à prática, ou seja, a transposição do croqui para a parede.

Após a conclusão da atividade de linguagem visual, será realizada uma roda de conversa entre o artesão e todo o grupo de acadêmicos para a avaliação final sobre o resultado obtido em relação ao que havia sido proposto.



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

## 4 RESULTADOS OBTIDOS/ESPERADOS

- ✓ Produzir identidade visual dos ateliês de produção artesanal no município de Goiás.
- ✓ Demonstrar artisticamente os patrimônios material e imaterial do artesanato no município de Goiás.
- ✓ Possibilitar o aumento da circulação e comercialização dos artesanatos produzidos.
- ✓ Diversificar o fluxo turístico para que possam adquirir peças de quem fabrica.
- ✓ Potencializar os aprendizados teórico-práticos em metodologia participativa e atividades extensionistas para os acadêmicos do IFG

A coordenação do projeto atuará na mediação entre os acadêmicos e a comunidade e auxiliará na condução das rodas de conversas, controlará a frequência e as atividades de cada acadêmico, supervisionará o trabalho a ser desenvolvido na comunidade e auxiliará na condução das visitas e da construção do croqui, bem como supervisionará a implantação de cada croqui que será proposto.

Os acadêmicos participarão de todas as atividades listadas no cronograma acima e serão os encarregados das atividades práticas de fazer as oitivas, elaborar os croquis, participar das rodas de conversas e transpor para os muros ou paredes os croquis que foram aprovados nas rodas de conversa junto com os quinze ateliês ou artesãos selecionados para receberem a identificação visual do projeto.

São disciplinas do curso de Licenciatura em Artes Visuais que agregam conhecimentos e conteúdos aos acadêmicos que atuarão no projeto:

- ✓ Ateliê de Poéticas Visuais: Expressões do Desenho I
- ✓ Ateliê de Poéticas Visuais: Expressões do Desenho II
- ✓ Goiás, Tempo e Espaço
- ✓ História da Arte de Goiás
- ✓ História da Arte e da Imagem: Renascimento e Barroco
- ✓ Ateliê de Poéticas Visuais: Expressões Pictóricas I
- ✓ História da Arte e da Imagem: Mundo Moderno e Contemporâneo
- ✓ Pcc - Tópicos para Pesquisa em Artes Visuais
- ✓ Ateliê de Poéticas Visuais: Expressões Pictóricas II
- ✓ História da Arte e da Imagem no Brasil: Arte Pré-colombiana, Colônia e Império
- ✓ Pcc - Cultura Popular no Brasil e Manifestações Culturais Locais
- ✓ Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
- ✓ Arte e Cultura Visual



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Criação do folder e do anúncio sobre o projeto	Compilar dados que sejam importantes para a difusão do projeto	
Divulgação do projeto em escolas e ateliês	Informar sobre a existência do projeto e os objetivos aos quais ele se destina	
Cadastro dos artesãos interessados	Obter dados dos artesãos interessados e de suas localidades	
Seleção dos locais mais viáveis	Separar as inscrições feitas e, os possíveis locais para a implantação do projeto	
Visita aos locais escolhidos	Analisar os locais disponíveis (tamanho, localidade, visibilidade)	
Roda de conversa etapa I, II, III, IV	Oitiva sobre o que o artesão gostaria que fosse pintado/desenhado na sua localidade que identificasse a ele e ou seu produto	
Criação do Croqui	Produzir o desenho com as informações obtidas na roda de conversa da oitiva	
Roda de conversa devolutiva	Apresentar o croqui para o artesão para que sejam realizadas as adequações caso sejam necessárias	
Intervenção artística	Transpor para o suporte (parede/muro) o desenho escolhido	
Roda de conversa avaliativa	Analisar junto com o artesão se o produto final ficou condizente com o que havia sido proposto no desenho e se estava de acordo com o que era o esperado	
Mês	Ação	Meta
Agosto	Criação do folder e do anúncio sobre o projeto	Compilar dados que sejam importantes para a difusão do projeto
	Divulgação do projeto em escolas e ateliês	Informar sobre a existência do projeto e os objetivos aos quais ele se destina
	Cadastro dos artesãos interessados	Obter dados dos artesãos interessados e de suas localidades
	Seleção dos locais mais viáveis	Separar as inscrições feitas e, os possíveis locais para a implantação do projeto
	Visita aos locais escolhidos	Analisar os locais disponíveis (tamanho, localidade, visibilidade)
	Roda de conversa etapa I	Oitiva sobre o que o artesão gostaria que fosse pintado/desenhado na sua localidade que identificasse a ele e ou seu produto
Setembro	Criação do Croqui	Produzir o desenho com as informações obtidas na roda de conversa da oitiva
	Roda de conversa devolutiva	Apresentar o croqui para o artesão para que sejam realizadas as adequações caso sejam necessárias
	Intervenção artística	Transpor para o suporte (parede/muro) o desenho escolhido
	Roda de conversa avaliativa	Analisar junto com o artesão se o produto final ficou condizente com o que havia sido proposto no desenho e se estava de acordo com o que era o esperado
	Roda de conversa etapa II	Oitiva sobre o que o artesão gostaria que fosse pintado/desenhado na sua localidade que identificasse a ele e ou seu produto
	Criação do Croqui	Produzir o desenho com as informações obtidas na roda de conversa da oitiva
	Roda de conversa devolutiva	Apresentar o croqui para o artesão para que sejam realizadas as adequações caso sejam necessárias
	Intervenção artística	Transpor para o suporte (parede/muro) o desenho escolhido
	Roda de conversa avaliativa	Analisar junto com o artesão se o produto final ficou condizente com o que havia sido proposto no desenho e se estava de acordo com o que era o esperado
Outubro	Roda de conversa etapa III	Oitiva sobre o que o artesão gostaria que fosse pintado/desenhado na sua localidade que identificasse a ele e ou seu produto
	Criação do Croqui	Produzir o desenho com as informações obtidas na roda de conversa da oitiva
	Roda de conversa devolutiva	Apresentar o croqui para o artesão para que sejam realizadas as adequações caso sejam necessárias
	Intervenção artística	Transpor para o suporte (parede/muro) o desenho escolhido
	Roda de conversa avaliativa	Analisar junto com o artesão se o produto final ficou condizente com o que havia sido proposto no desenho e se estava de acordo com o que era o esperado
	Relatório parcial	Analisar as atividades que já foram desenvolvidas e enviar à coordenação de extensão do IFG
	Roda de conversa etapa IV	Oitiva sobre o que o artesão gostaria que fosse pintado/desenhado na sua localidade que identificasse a ele e ou seu produto
	Criação do Croqui	Produzir o desenho com as informações obtidas na roda de conversa da oitiva



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Novembro	Roda de conversa devolutiva	Apresentar o croqui para o artesão para que sejam realizadas as adequações caso sejam necessárias
	Intervenção artística	Transpor para o suporte (parede/muro) o desenho escolhido
	Roda de conversa avaliativa	Analisar junto com o artesão se o produto final ficou condizente com o que havia sido proposto no desenho e se estava de acordo com o que era o esperado
Dezembro	Avaliação das atividades	Realizar análise comparativa entre o que foi proposto e o que foi realizado
	Prestação de conta do projeto	
	Relatório Final	
	Exposição de fotografia	Expor fotos no salão de eventos do IFG e no Museu do Palácio Conde dos Arcos
	Encerramento	

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS



Croqui de como ficará a parede do ateliê

### Formas de averiguação do andamento do projeto

- ✓ Formulário de inscrição dos interessados
- ✓ Lista de frequência assinadas dos alunos do projeto, chanceladas pelo coordenador do projeto
- ✓ Cópia das matérias publicadas nas redes sociais
- ✓ Fotos das reuniões e das intervenções
- ✓ Relatórios das reuniões de preparação das atividades



# 1<sup>st</sup> International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

- ✓ Cópias dos croquis propostos
- ✓ Fotos e vídeos das intervenções concluídas

Já foram realizadas oitavas com artesãos locais e posterior avaliação do croqui apresentado, faltando apenas os materiais para o início das obras

## **BIBLIOGRAFIA**

Por se tratar de um projeto multidisciplinar, as referências tratam desde patrimônio material e imaterial até as técnicas de desenho, pintura e poéticas visuais, sendo amplamente discutidos todos esses temas no intuito de salvaguardar o princípio da criatividade da cultura popular no município de Goiás.

Principais Referências:

Plano Nacional do Setorial do Artesanato - MINC 2015

Manual da Base Conceitual do Programa do Artesanato Brasileiro - 2019 - PAB/MIDC

O Estudo de Elementos da Iconografia de Goiás - SEBRAE - 2017

Metodologias Participativas para Projetos Sociais - CDT/UNB 2009

<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/arte-de-rua/>